

# Estatais manterão velhos privilégios

BRASÍLIA — Em 1995, as estatais continuarão sendo o “primo rico” da administração federal. Segundo números oficiais enviados ao Congresso, 113 estatais irão gastar, somente em investimentos, R\$ 114 bilhões — o equivalente a todo Orçamento disponível (excluída a dívida) da União.

“As estatais pegam o dinheiro do governo para pagar salários e benefícios e usam sua receita própria para investimentos, por isso, é essa fartura”, avalia o relator-geral da Comissão Mista de Orçamento, senador Gilberto Miranda (PMDB-AM). Demonstrando estar em boa saúde financeira, as empresas subordinadas ao Ministério de Minas e Energia — Companhia Vale do Rio Doce, Eletrobrás e Petrobrás — aplicarão em si mesmas R\$ 5,9 bilhões. São os campeões de investimentos, seguidos de perto pelo Sistema Telebrás. Vinculada ao Ministério das Comunicações, a Telebrás investirá R\$ 3,9 bilhões.

O Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal também estão empenhados em fortalecer seus patrimônios. Depois de sofrer, no início do governo Collor, os efeitos da reforma administrativa, a Caixa, por exemplo, pretende abrir mais 36 agências no País e modernizar toda sua rede. Para isso, estima gastar R\$ 68 milhões. Já o Banco do Brasil pretende investir outros R\$ 287 milhões para instalar novas agências, reformar e equipar as já existentes. (M.B.)